

ABC

Feira literária reúne jovens em São Bernardo do Campo

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Até o dia 14 de agosto, no Pavilhão Vera Cruz, um grupo de 32 meninos e meninas do Projeto Contando História da Fundação Criança participa da 1ª Feira Literária de São Bernardo (FELITSBC), iniciativa da prefeitura, em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Os adolescentes são responsáveis por auxiliar, principalmente, as crianças e adolescentes com deficiência, em parceria com a REBI (Rede de Bibliotecas Escolares Interativas) da Secretaria de Educação. Para isso, receberam formação básica sobre deficiência visual, com o apoio da equipe do Complexo Padre Ademar Moreira.

Os adolescentes fazem parte do grupo de 60 formandos que participaram do projeto Contando História, no período de julho de 2010 a julho deste ano. O evento de formatura acontece na sexta-feira (5/8), na Cidade dos Direitos da Criança e do Adolescente, à Rua Francisco Visentainer, 804, Bairro Assunção, com início às 19 horas.

A cerimônia contará com a presença da diretoria da Fundação Criança e representantes da Secretaria de Educação, além de familiares e adolescentes que estão ingressando no projeto.

Por 12 meses, os jovens do Contando História atuaram em diversas atividades das bibliotecas escolares e associações de moradores e em ações promovidas pela Fundação Criança, além de visitas à Bienal do Livro

→ INTERESSE

«O impacto social do projeto também pode ser observado através dos baixos índices de reprovação escolar e o interesse dos jovens»

JOSENILDO GONZAGA
EDUCADOR SOCIAL

e à Bienal de Arte Moderna. Dos 60 formandos, 35% já conseguiram emprego formal. Desde a sua implantação, em 2007, o Contando História já formou mais de 650 adolescentes, com idades entre 15 e 18 anos.

Histórico

O Contando História é uma ação da Fundação Criança de São Bernardo do Campo, criada em 2007, para atender adolescentes entre 15 e 18 anos, através do estímulo à leitura e contação de história.

O projeto se propõe a fortalecer as práticas e reflexões quanto aos valores e ações de cidadania, direitos humanos e diversidade cultural, estimular a pró-atividade e autonomia de adolescentes, através da convivência comunitária; contribuir com a redução da exposição dos adolescentes aos riscos individuais e sociais; estimular a continuidade na educação escolar; promover a reflexão e ações quanto às questões inerentes à adolescência e estimular a cultura da leitura.

PB

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

São José dos Campos mira a qualificação profissional

Com o crescimento econômico acelerado da cidade, a prefeitura local apostou na educação como ferramenta de melhoria no convívio social

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A qualificação profissional tem sido uma das chaves para o sucesso econômico de São José dos Campos e esse fator já conseguiu atrair diversos investimentos para o polo industrial e comercial do município. Mas o processo educativo também tem ganhado as ruas e empresas, com objetivo de atingir a população de maneira geral, como na melhoria do trânsito da cidade. A prefeitura realizou no último fim de semana a formatura dos 564 alunos que concluíram os cursos oferecidos no Programa de Qualificação Profissional (Qualifica). Os cursos fazem parte de um Programa de Desenvolvimento Comunitário (Prodecs). O programa Qualifica foi lançado em março de 2010 e promove cursos gratuitos em várias entidades de ensino. A parceria cobre áreas como inglês, administração e negócios, desenvolvimento social, gastronomia, nutrição e hotelaria.

A cidade oferece um total de 656 vagas para cursos diversos, com duração média de três meses. Outras 400 vagas são destinadas a bolsistas do programa Bolsa Auxílio Qualificação que já concluíram o ensino fundamental.



Agentes da prefeitura fazem campanha educativa na saída das escolas

No rol de cursos oferecidos estão os de cabeleireiro; manicure e pedicure; camareiro e camareira; técnicas de trabalho; capacitação para açougueiro; capacitação para garçom, garçonete e bartender; capacitação para padeiro, confeiteiro e pizzaílo; técnicas de atendimento e segurança em condomínio; técnicas de vendas no varejo e nas empresas; técnicas secretariais; auxiliar administrativo; comunicação, expressão e recreacionismo; desenvolvimento profissional e atendimento ao cliente; informática; logística; manutenção de microcomputadores; rotinas administrativas e departamentais pessoais.

O Qualifica oferece cursos nas oito unidades do Prodec, voltados sobretudo para pessoas de baixa renda. O programa é da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Além disso, a prefeitura dará destinada aos municípios, enquanto as demais são preenchidas por bolsistas do programa Bolsa Auxílio Qualificação. Os cursos são gratuitos e aplicados em parceria com o Senac, Instituto Cultural Brasil-EUA (Icbeu), Fundhas e Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência (Avape) em áreas como administração e negócios, hotelaria e gastronomia.

Novas turmas serão formadas neste segundo semestre nos Prodecs Dom Pedro I, Parque Interlagos, São Judas Tadeu, Parque Santa Rita, Parque Novo Horizonte, Eugênio de Melo, Alto da Ponte e Padaria Escola, todos situados em áreas de população de baixa renda. O programa é da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Além disso, a prefeitura dará

esta semana três palestras educativas sobre trânsito, a pedido das empresas. A primeira visitada foi a Gerdau, sediada na zona sul da cidade, onde há uma das maiores concentrações de veículos.

Outra que será alvo da ação é a Sabesp. Os colaboradores da empresa assistirão palestra sobre direção defensiva, e para encerrar a semana, os educadores visitarão o Tiro de Guerra, na zona leste. Em 2011, 15 empresas solicitarão a palestra. Mais de mil trabalhadores receberam orientações por meio do projeto. A meta é levar conhecimento aos funcionários como estratégia para prevenção de acidentes de trânsito.

As apresentações fazem parte do Projeto Empresa, que é coordenado pelo Núcleo de Educação para o Trânsito (NET), da Secretaria de Transportes.

Além de buscar os funcionários das empresas, os educadores do NET dão continuidade à campanha "Volta às Aulas". A equipe visitou ontem a escola Mater Dei, na zona oeste, um dos garras no trânsito da região nos horários de saída das escolas. Outra atendida foi a Escola Municipal Maria de Melo, na zona sul. Os educadores distribuem material educativo, além de orientar pais, alunos e professores para um comportamento mais seguro nas ruas. Serão visitadas 46 instituições até o final do mês.

JÚLIO OTTOBONI

Publicamos 1.709 reportagens sobre SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

www.dci.com.br

www.panoramabrasil.com.br

Notas

SUSTENTABILIDADE

Impacto ambiental é discutido

SÃO PAULO // Acontece no dia 5 de agosto o "Seminário Estadual sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus Impactos" organizado pelo Sindicato dos Químicos de São Paulo e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-SP). A atividade começará às 9 horas e tem encerramento às 17 horas no Sindicato dos Químicos de São Paulo, na Rua Tamandaré, 348, Bairro Liberdade. Outras informações podem ser obtidas no site www.cutsp.org.br.

SAÚDE

Câmara aprova projeto de lei

SÃO PAULO // A Câmara Municipal de São Paulo aprovou o projeto de lei do vereador Gilberto Natalini que institui o Programa de Prevenção e Combate às Doenças Renais Crônicas em toda a rede pública de saúde da cidade. O programa vai contemplar ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença renal crônica, além do treinamento de profissionais da saúde e realização de exames específicos.

TRABALHO

CAT atende na estação Brás

SÃO PAULO // As pessoas que passam diariamente pela Estação Brás da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), na Praça Agente Cícero, poderão contar, a partir do dia 8, com a "Tenda do Trabalhador", que ficará no local até o dia 16 de setembro e levará os principais serviços oferecidos pelos Centros de Apoio ao Trabalho (CAT) às regiões com grande número de pessoas.

JUAN NOVAES | PB

CAMPINAS

Comvest divulga lista de isentos no dia 17 de agosto

SÃO PAULO

A Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest) vai divulgar a lista dos estudantes contemplados com a isenção da taxa de inscrição do Vestibular Unicamp 2012 no dia 17 de agosto, em sua página eletrônica: www.comvest.unicamp.br.

Os selecionados receberão, via correio eletrônico, um comunicado de aceitação. Importante ressaltar que não são automaticamente inscritos no Vestibular Unicamp 2012. É preciso, posteriormente, fazer a inscrição no vestibular, utilizando o código de isento fornecido pela Comvest. Para efetuar sua inscrição no Vestibular Unicamp, os candidatos isentos deverão utilizar um formulário específico. As inscrições para o Vestibular Unicamp 2012 serão realizadas de 22 de agosto a 23 de setembro, exclusivamente pela Internet, em www.comvest.unicamp.br. O calendário com as datas de inscrição e provas do Vestibular Unicamp 2012 já está disponível na página eletrônica da Comvest. Os pré-requisitos para todas as modalidades são: ter cursado da 5ª a 8ª série (ou 6º ao 9º ano) do ensino fundamental e ter cursado o ensino médio integralmente em instituições da rede pública de educação; ser residente e domiciliado no Estado de São Paulo e já ter concluído ou concluir em 2011 o ensino médio. Os pedidos de isenção da taxa de inscrição do Vestibular foram encerrados no dia 31 de maio.

PB

ARTIGO



BACKER RIBEIRO
backer@communita.com.br

Sustentabilidade: é planejar o futuro

É preciso uma nova ordem econômica mundial e equilíbrio

O futuro é a palavra chave implícita nos conceitos de sustentabilidade. Em 1987, com a publicação do relatório "Nosso Futuro Comum" pela Comissão de Meio Ambiente da ONU, conhecida também como a Comissão de Brundtland, se cunhou o conceito clássico de desenvolvimento sustentável, ou seja, que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. O relatório propôs uma nova ordem econômica mundial, com maior equilíbrio entre as questões econômicas, sociais e ambientais. Este é o conceito que vem norteando todas as estratégias empresariais e as políticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável. A questão é: as empresas investem de forma equilibrada nas questões econômicas, sociais e ambientais, conforme o modelo de desenvolvimento proposto?

Anos antes, em 1971, o relatório "Limites do Crescimento" apontou que não poderíamos continuar com aquele modelo de crescimento econômico, altos níveis de industrialização, poluição, produção de alimentos e exploração dos recursos naturais. Seria ruim para o curso natural do planeta e da vida humana. Este é um item que é incluído nas políticas de sustentabilidade empresarial. Que modelo de desenvolvimento as organizações devem perseguir e qual modelo de produção ou atuação poderá garantir a preservação do meio ambiente? Ao que me parece, a visão de futuro que a sustentabilidade preconiza, contraria o comportamento hipermoderno da gestão empresarial que vemos atualmente, onde tudo é para ontem e a velocidade é um fator não apenas relevante, mas determinante para o sucesso.

Poranos, talvez décadas, ouvimos as pessoas dizerem que o Brasil seria o país do futuro. Vítor Chacota. O termo acabou por justificar tudo o que ficou pelo caminho. Cerca de 23 anos após a Comissão de Brundtland, que futuro nossos jovens estão herdando em termos econômicos, sociais e ambientais? Em que lugar no futuro está a qualidade de vida e o mundo melhor para satirizarmos as

nossas necessidades? Será que as empresas também vão deixar a sustentabilidade para o futuro?

Segundo a revista PlosOne, importante publicação ambientalista internacional, o Brasil é o país que causa maior impacto ao meio ambiente, à frente dos Estados Unidos, China, Japão, México, Índia, Rússia e outros. O professor James Wright, da Universidade de São Paulo, cita que para navegar rumo ao futuro é preciso escolher uma boa rota, aproveitar oportunidades e prever-se de escochilhas erradas. A dica é elaborar cenários futuros, ou seja, construir hoje o futuro que se quer ter amanhã, identificando destinos possíveis, traçando rotas, antecipando perigos, construindo um futuro desejável para o nosso país. Nessa construção futurista, o equilíbrio do Triple Bottom Line entre as questões econômicas, sociais e ambientais, será fundamental. Que percentual as empresas estão investindo nas questões sociais e ambientais, além do econômico? Há equilíbrio? Está equiparado ao quanto elas investem para obter lucro para seus acionistas? Perguntas difíceis!

Não podemos chamar de empresa sustentável, ou socialmente responsável, aquelas que não têm equilíbrio o seu tripé econômico, social e ambiental. Sabemos que equilibrar balanços não é uma expertise brasileira - basta ver a distribuição de renda neste País. Sustentabilidade é qualidade de vida, promover igualdade, distribuir renda, garantir a condição mínima para que as pessoas vivam dignamente. Em 2009, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro totalizou R\$ 3.143 trilhões, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Desse total, 40 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha da pobreza e sobrevivem com R\$ 137 ao mês.

Portanto, sustentabilidade é muito mais que investir em práticas de gestão que não agridam o meio ambiente. As empresas precisam promover uma quebra de paradigma em relação ao modelo de desenvolvimento que temos hoje e rever a relação com os seus públicos essenciais, funcionários, consumidores, comunidade. As empresas precisam manter ou conquistar a licença socioambiental para continuarem gerando riqueza, incorporar novos valores, novas crenças, uma nova cultura. Muitas vêm se esforçando e criando áreas dedicadas exclusivamente à sustentabilidade. Para bons entendedores, o sucesso do negócio passará pela garantia imediata da melhor qualidade de vida para todos em detrimento do lucro de poucos. Será preciso colocar os fatores sociais e ambientais próximos aos investimentos econômicos realizados para a obtenção do lucro, ou seja, será necessário equilibrar a balança. Está lançado o desafio.

Backer Ribeiro é relações públicas e doutorando em Ciências da Comunicação da ECA/USP e pedreiro da Comunita, consultoria especializada em comunicação para a sustentabilidade.